
DANIEL MIGLIAVACCA

Um Bandolim para Radamés

17 de janeiro de 2026 (sáb), 19h

Teatro do Paiol

PROGRAMA

Solos

Amargura (Radamés Gnattali)

Uma Rosa para Pixinguinha
(Radamés Gnattali)

Arranjos **Daniel Migliavacca**

Trio para bandolim e 2 violões
(Radamés Gnattali)

(Extraído do Concerto para
Bandolim e Orquestra de Cordas)

I. Allegro moderato

II. Lento e expressivo

III. Com espírito

Choros

Papo de anjo (Radamés Gnattali)

Pé de moleque (Radamés Gnattali)

Serenata no Joá (Radamés Gnattali)

Remexendo (Radamés Gnattali)

Arranjos **Daniel Migliavacca**

Suíte Retratos (Radamés Gnattali)

I. Pixinguinha

II. Ernesto Nazareth

III. Anacleto de Medeiros

IV. Chiquinha Gonzaga

UM BANDOLIM PARA RADAMÉS

Comemorando os 120 anos de um dos maiores nomes da música brasileira, o projeto “Um Bandolim para Radamés” apresenta o bandolinista Daniel Migliavacca interpretando obras de Radamés Gnattali (1906-1988), divididas em peças originais para bandolim e peças arranjadas especialmente para o projeto que destacam a relação do compositor com o bandolim, assim como, sua atuação entre os meios popular e de concerto.

Radamés manteve uma relação próxima e de admiração mútua com grandes bandolinistas brasileiros, como Jacob do Bandolim e Joel Nascimento. Para Jacob, dedicou a Suíte Retratos (1964), e para Joel, o Concerto para Bandolim e Orquestra de Cordas (1985). A direção musical é do arranjador, compositor e professor Roberto

Gnattali, que assim apresenta Radamés e destaca sua importância na música brasileira: “Radamés Gnattali é reconhecido, nacional e internacionalmente, como um dos mestres maiores da música brasileira. Sua obra de concerto é volumosa, com cerca de 300 peças, entre solos para piano, violão, música de câmara e sinfônica. No âmbito da música popular Radamés ocupa uma posição absolutamente singular, tanto pelo volume da sua produção, como pelo aspecto presencial, intenso e colaborativo junto aos músicos populares”.

Nesse concerto, Daniel Migliavacca se apresenta com a formação de sexteto, inspirada no tradicional conjunto regional de choro (bandolim, 2 violões, violão 7 cordas, cavaco e pandeiro), que possibilita uma sonoridade camerística e essencialmente brasileira, traços marcantes na música de Radamés Gnattali.

DANIEL MIGLIAVACCA

Daniel Migliavacca é um bandolinista paulistano, radicado em Curitiba, que tem se destacado em diversos projetos como solista, arranjador, compositor, acompanhador, diretor e produtor musical passando pela música brasileira, jazz, música erudita e contemporânea.

Possui 9 álbuns lançados com diferentes formações instrumentais e já esteve em shows ao lado de Renato Borghetti, Hamilton de

Holanda, Dominginhos, Raul de Souza, Altamiro Carrilho, Marcel Powell, Nelson Sargento, entre outros.

É Doutorando em Música pela UFPR, Mestre em Música pela UFRJ (2019) e Bacharel em Música Popular pela UNESPAR (2011). Atua também como professor na UNESPAR no curso de Bacharelado em Música Popular.

FICHA TÉCNICA

Daniel Migliavacca

Bandolim e direção musical

Rafael Iravedra

Violão

Luciano Lima

Violão

Lucas Melo

Violão 7 cordas

Lucas Miranda

Cavaco

Luís Rolim

Pandeiro